

EDITORIAL

Nesse mês de abril de 2025 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão, além das operações dos trens, realizando trabalhos de reforma e manutenção.

A Regional Campinas segue com muitos trabalhos em diversas frentes; avançaram os trabalhos na locomotiva a vapor nº9 que já está pronta para passar pelos primeiros testes. O caminhão MB 2013 teve a funilaria e pintura concluídas e agora o munck vai passar por revisão. Seguem os trabalhos na via.

Na Regional São Paulo continuam os trabalhos de manutenção do material rodante. Em Paranapiacaba prosseguem os trabalhos de manutenção do Museu do Funicular.

Na Regional Sul de Minas, seguem a todo vapor os trabalhos na locomotiva nº353, com confecção de novas buchas e pinos e remontagem do sistema de suspensão já revisado. Paralelamente, seguem os trabalhos de reforma dos bancos do carro Pullman.

Na Regional Sul do Brasil muitos trabalhos nas oficinas, com troca do teto da fornalha da locomotiva 204 e reforma do carro SD-64. Também foi feita manutenção na locomotiva 311 em Piratuba.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma de locomotivas, carros e autos;

Manutenção da locomotiva nº353;

Manutenção da locomotiva nº204.

ABPF NACIONAL: atividades de norte a sul do país



◆ Os engenheiros Marlon Ilg e James Ilg, presidente e vice-presidente da ABPF, durante a visita técnica em Porto Velho/RO.

VISITA TÉCNICA NA EFMM EM PORTO VELHO/RO

No dia 06 de abril os engenheiros Marlon Ilg, presidente da ABPF e James Ilg, vice-presidente, estiveram em Porto Velho/RO a convite da prefeitura para uma reunião e vistoria prévia nos remanescentes da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Nesse primeiro momento, atendendo ao pedido da prefeitura, foram iniciados os estudos de viabilidade técnica para possível restauração e reativação da locomotiva nº18.

Conforme o diretor-presidente da ABPF, “Nós fomos convidados pela Prefeitura de Porto Velho para realizar essa vistoria técnica na locomotiva com o objetivo de fazê-la andar novamente. Ainda não é o laudo final, mas o que a gente viu aqui é que a máquina tem todas as condições para voltar a funcionar, claro que ainda vamos seguir com os estudos para a análise final”.

Para tanto, uma nova visita técnica será realizada em maio, contando também com outros representantes da ABPF para um estudo mais aprofundado.

A relação da ABPF com a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré é antiga, tendo a associação se mobilizado logo após a sua criação para a preservação da EFMM, tendo feito diversas visitas a Rondônia e tendo inclusive protocolado o pedido de tombamento daquela ferrovia, visto a relevância do acervo remanescente.

170 ANOS DO 1º BATALHÃO FERROVIÁRIO

Na noite do dia 09 de abril aconteceram as comemorações dos 170 anos de criação do 1º Batalhão Ferroviário e do Dia da Arma de Engenharia, em Lages/SC. Na ocasião, estiveram presentes representando a ABPF o Conselheiro Permanente Ralph Ilg e o Diretor-presidente, Marlon Ilg.

ABPF NACIONAL: recadastramento on-line dos associados

ATENÇÃO ASSOCIADOS!

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: www.abpf.com.br onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

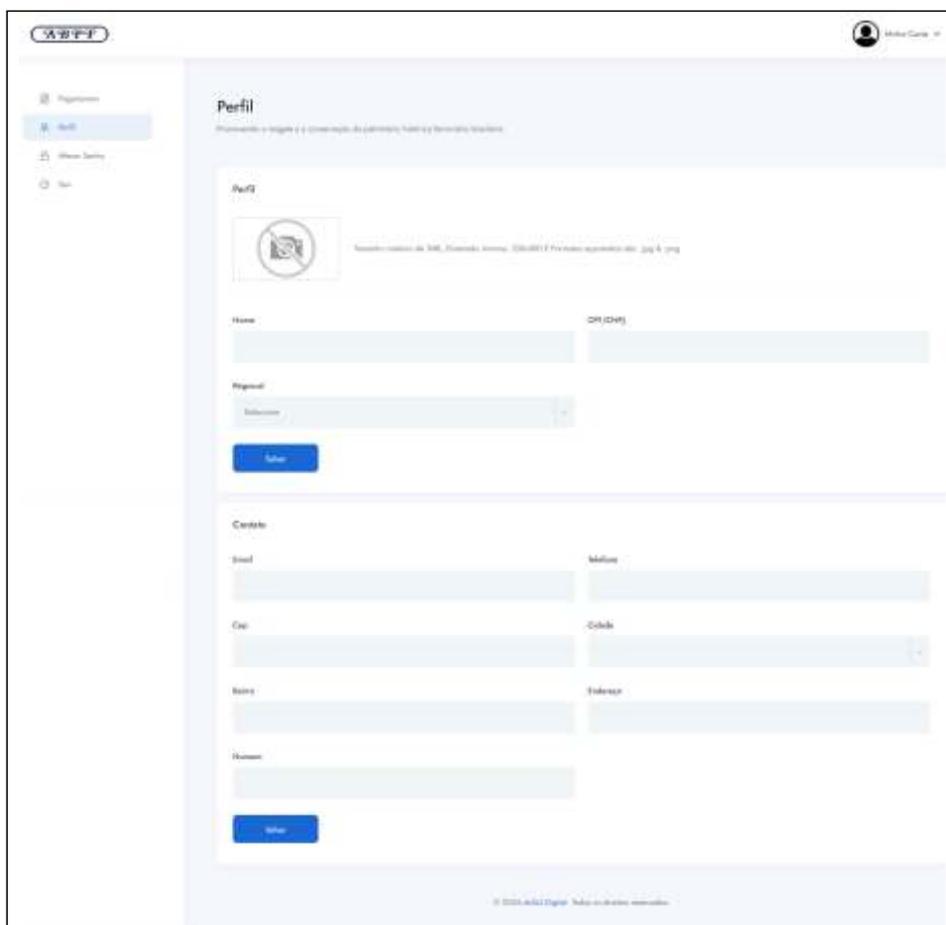
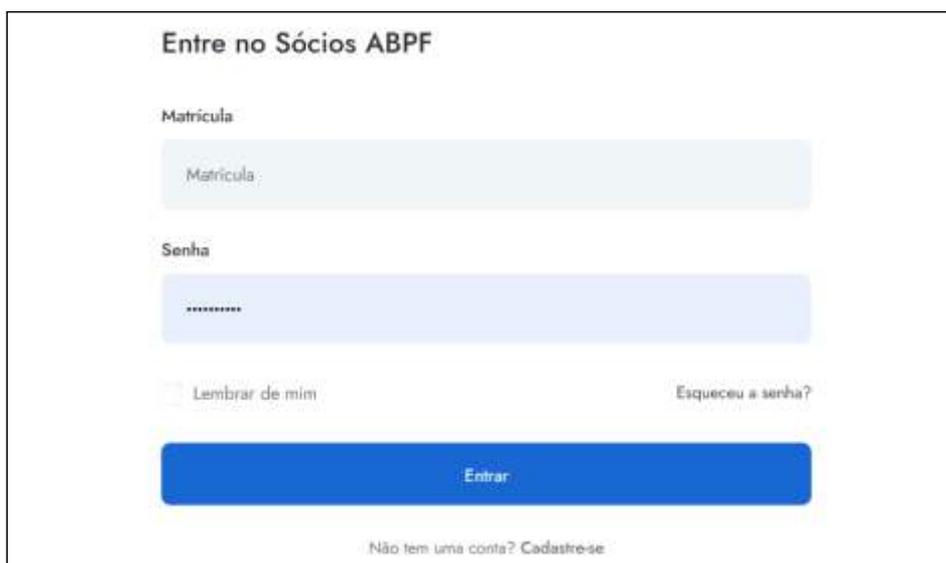
Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 ou e-mail: associados@abpf.com.br



REGIONAL CAMPINAS: muitos trabalhos nas oficinas e na via-permanente

A regional Campinas - VFCJ, continua operando normalmente seus trens durante finais de semana e feriados e escolas durante a semana.

O mês de abril teve o feriado de páscoa e 21 de abril, juntos, o que ajudou muito no mês com horários a mais de passeios.

E os trabalhos continuam em bom ritmo nas oficinas e na via permanente. A locomotiva 215 já voltou ao tráfego após alguns reparos e troca de mancais de braçagens, já estando em Anhumas fazendo os trens normalmente. A locomotiva 9 já foi toda remontada, principalmente o trole guia que foi todo reconstruído e teve as rodas reperfiladas. Até o fechamento dessa edição, ela já estava sendo acesa para testes de via permanente. Em breve também estará disponível para alternar na tração com as outras.



♦ Composição do trem de JG liderada pela GE 3104 com 6 carros de passageiros. Foto de Mateus Fiorentin.



♦ Locomotiva 215 durante parada em CG. Foto HGF



♦ Locomotiva 9 já com rodas montadas e preparada para testes. Foto HGF.



♦ Manobras no pátio para realocação de locomotivas, e aproveitamos dar um banho na 1170 antes dela ir para a garagem. Foto HGF.

Nas oficinas de diesel, a 3128 como noticiado anteriormente, foi retirado todos os cabeçotes para reforma, enviado a empresa SVL em Bauru SP. Estamos aguardando o retorno das peças para serem montadas. Enquanto isso outras melhorias estão sendo feitas.

Na marcenaria e carpintaria, concluímos a reforma e repintura do CA-30, antigo S-62, onde foi transformado seu mobiliário de madeira para estofado e repintura geral no padrão NOB. Já vai ser usado no próximo feriado do dia 1 de maio. E como esvaziou a parte de pintura, entrou outro carro da EFNOB para reparos e repintura geral como os anteriores. Esperamos até final de junho, o mesmo estar pronto para o período das férias de julho.



♦ Outro NOB para reparo e repintura, nosso CA-29 antigo S-77. Foto HGF.



♦ Carro S-62 antes. Foto HGF.



♦ Carro S-62 com novo visual, ainda não concluído. Foto HGF.



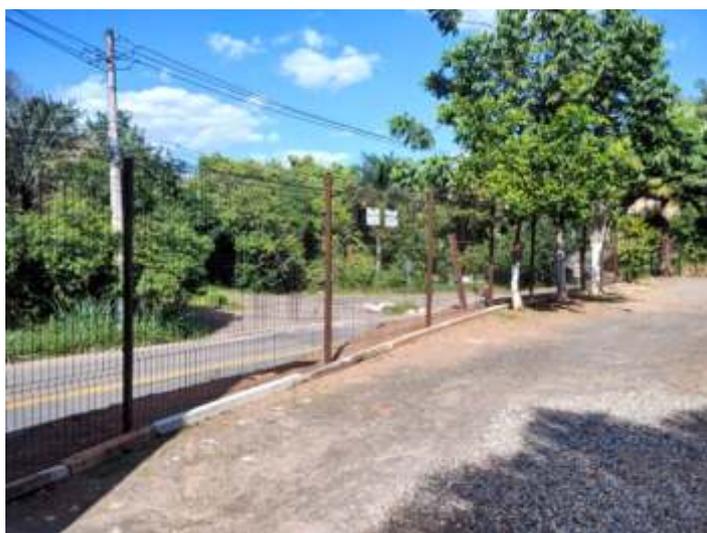
♦ S-62 (CA-30) já concluído em Anhumas para ser acoplado na composição. Foto Eric Gazetta.

Na seção de caldeiraria, continua a reforma e montagem do auto FEPASA ALE – 105. Já foi concluído o trabalho do revestimento interno, bem como a preparação para pintura. A parte elétrica também já foi feita e em maio é para fazermos alguns testes na via permanente.



♦ Em preparação para pintura. Foto HGF.

No pátio da estação Anhumas, fazendo parte de um programa de melhorias constantes em toda a infraestrutura, terminamos o gradil do estacionamento da parte de cima, bem como partes em alambrado e reforma do portão do estacionamento de baixo.



♦ Gradil instalado na parte do estacionamento em Anhumas – Foto HGF.

Também fizemos treinamento e formação de brigada de incêndio com o pessoal de Carlos Gomes, pois agora temos o sistema de hidrantes instalados de ponta a ponta no pátio, o que nos proporciona uma certa tranquilidade em casos de emergência.



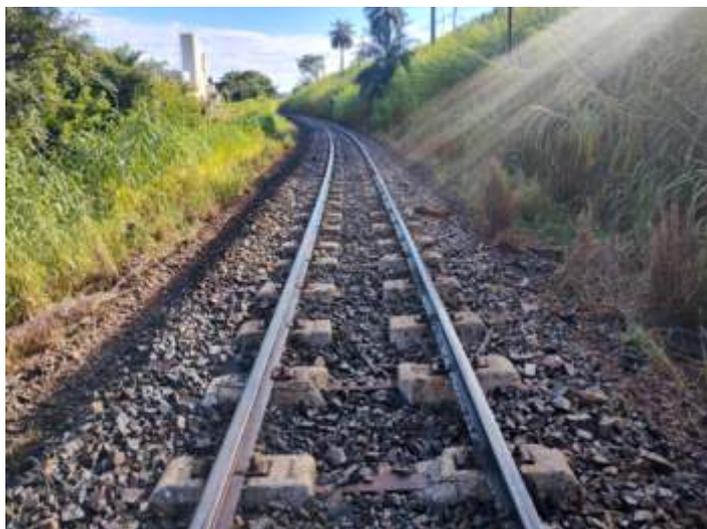
♦ Treinamento Brigada de incêndio em Carlos Gomes. Foto Maurício Polli.

E finalmente o caminhão MB 2013 foi entregue da empresa de funilaria e pintura. Agora vai diretamente a empresa para recuperar o muncck, onde será feita uma reforma geral, uma vez que o mesmo ficou sem uso por mais de uma década.



♦ Caminhão MB 2013 já pronto. Foto Rodrigo Fernando.

E na VP continuam os trabalhos de troca de dormentes e nivelamento próximo aos pontilhões e pontes.



♦ Conclusão de mais um trecho no km 10. Foto HGF.



♦ Outra vista com a Plasser trabalhando. Foto HGF.



♦ Outra vista com a retroescavadeira operando no trecho. Foto HGF.

REGIONAL SÃO PAULO: manutenção do material rodante e do museu do funicular

Neste mês de abril, continuamos os trabalhos internos com o carro 1032, aplicação de material para conservação do material rodante da Regional e as manutenções em no Museu Tecnológico Funicular em Paranapiacaba.

SÃO PAULO: MANUTENÇÃO DO MATERIAL RODANTE

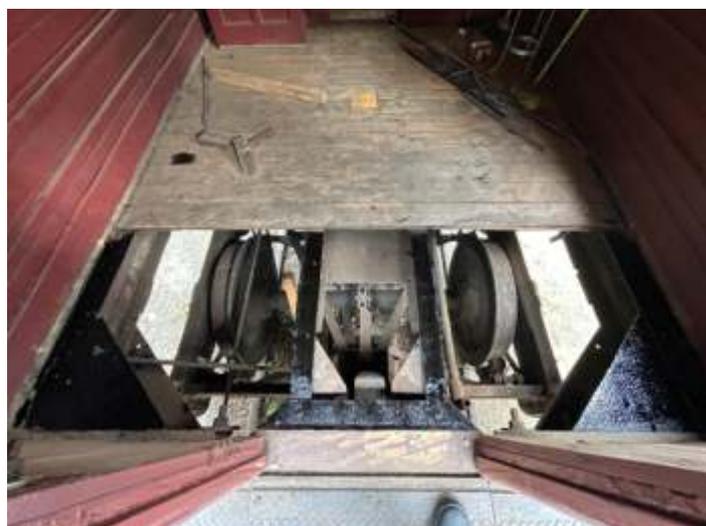
O madeiramento interno do piso do carro 1032, em especial de ambas as cabeceiras, se fazia necessária a substituição por conta do desgaste que o material vinha sendo notado pela equipe de manutenção e que, foi substituído por novas placas de madeira a fim de garantir a segurança de nossos passageiros quando estes transitam pelo carro durante o seu embarque ou desembarque.



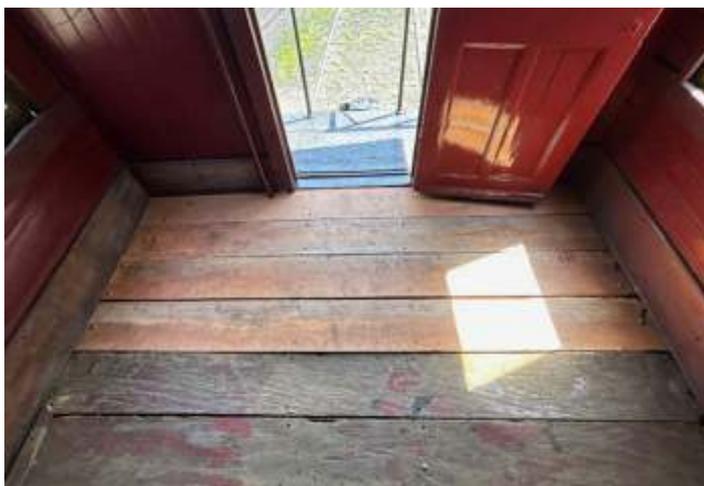
♦ As novas placas de madeira após medição e conferência da espessura de cada uma.



♦ Detalhes das cabeceiras após retirada do madeiramento antigo.



♦ Aproveitando a abertura de parte da estrutura, fez-se a pintura de partes em preto.



◆ Após a instalação das novas placas de madeira, o piso foi totalmente lixado para receber, em breve, aplicação de verniz brilhante em todo o piso do carro 1032.

Uma experiência muito interessante vem sendo aplicada no material rodante para fins de conservação: a aplicação de óleo mineral incolor USP.

Por recomendação de nossa arquiteta, a aplicação inicialmente foi feita em dois carros de madeira do acervo da Regional, sendo eles os Carros 21 e 27 da Cia Paulista de Estrada de Ferro. A aplicação do óleo visa manter a proteção e a conservação externa do madeiramento de ambos os carros, o que também melhora substancialmente em um primeiro momento o aspecto do material rodante.



◆ Um “antes e depois” na lateral do carro com a aplicação do óleo mineral USP, notando se bem a diferença que o produto proporciona ao madeiramento.



◆ Carros Dormitório “Inspeção” #27 e Carro #21 antes da aplicação do óleo mineral USP.



◆ Carros Dormitório “Inspeção” #27 e Carro #21 antes da aplicação do óleo mineral USP.



◆ Ambos os carros após aplicação do óleo mineral USP, logo em seguida acabaram “pegando” um pouco de chuva em um dos vários dias com temporais em S. Paulo.

Um outro teste realizado também com demais veículos do acervo da Regional, e este parece que está se provando muito interessante, é a aplicação deste mesmo óleo USP em superfícies metálicas as quais tínhamos uma certa dúvida de sua eficácia neste tipo de material.



♦ Locobreak #14 antes da aplicação do material óleo USP.

O Teste foi realizado no Locobreak 04 sendo visível a diferença que o óleo traz para o equipamento após a sua aplicação, o que prova também poder ser aplicado em superfícies metálicas. O Locobreak será observado de perto para se ter uma noção mais aprofundada do tempo de eficiência deste material de conservação nestes veículos que ficam expostos ao ar livre.



♦ Resultados após a aplicação do óleo USP.

PARANAPIACABA - MANUTENÇÃO MUSEU FUNICULAR

Os trabalhos de manutenção e conservação no Museu Funicular continuam, à frente de trabalho agora se concentra na desobstrução e limpeza das canaletas de água e dreno superior onde estão abrigados os equipamentos da 5ª Machina, isso vinha causando vazamento de água para a área de acesso a sala das máquinas, e que causa um certo incômodo aos visitantes que adentram ao prédio.



♦ Os drens após início dos trabalhos de limpeza, já era possível ver os dutos de escoamento de água pluvial.

Após o longo período sem iluminação (por questões técnicas e também por consecutivas ações de vandalismo) na parte aonde estão os equipamentos da 5ª Machina o local agora está melhor iluminado. A casa de máquinas agora melhor iluminada, proporciona ao visitante uma melhor observação dos equipamentos mesmo em dias com neblina mais densa, que tem certa frequência no local, isso também dificultava a visita em certos momentos do dia devido à baixa visibilidade como um todo neste local, tanto dos turistas quanto de grupos escolares.



♦ A casa de máquinas do 5º patamar com o sistema de iluminação recuperado.

Também foi feita a limpeza de ambas as valas de manutenção onde estão guardados os Locobreques (7, 14, 17 e 20) e o Carro de Passageiro P 112, que até então não havia sido limpas há um razoável tempo, isso agora também evita o acúmulo de água neste local e sujeiras em decorrência das chuvas e, infelizmente, lixo deixado por visitantes aos finais de semana.



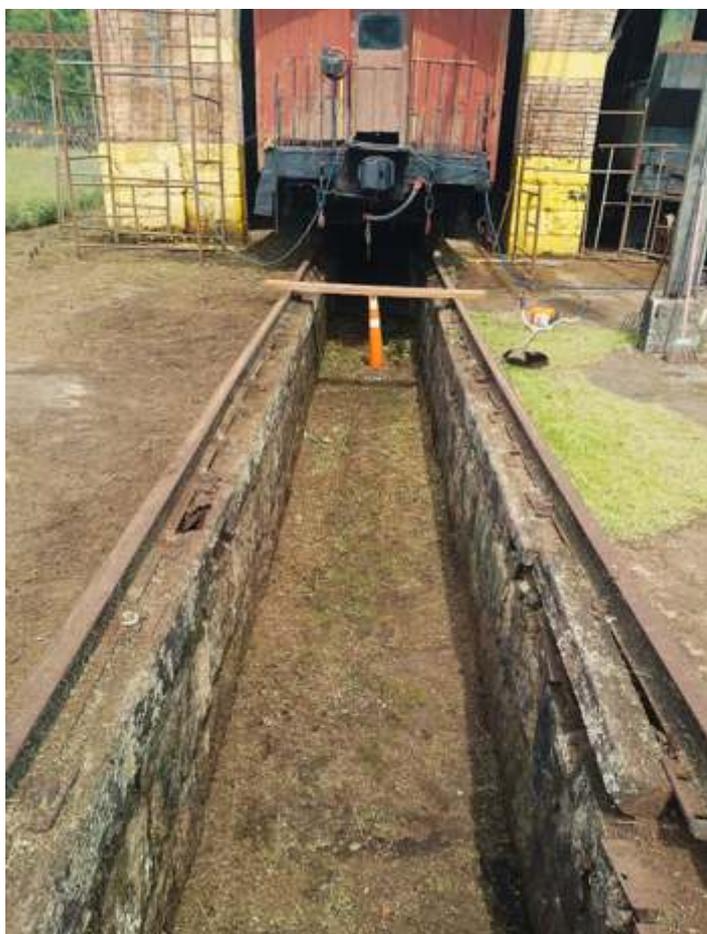
♦ A casa de máquinas do 5º patamar com o sistema de iluminação recuperado.



♦ Limpeza das valas de manutenção.



♦ Aspecto de uma das valas de manutenção antes da limpeza.



♦ Aspecto de uma das valas de manutenção durante a limpeza.



♦ Limpeza da fachada da antiga oficina dos locobreques.



♦ Fachada da antiga oficina dos locobreques após limpeza.

REGIONAL SUL DE MINAS: mais trabalhos na locomotiva nº 353

♦ Os trabalhos de desincrustação da locomotiva foram concluídos, e o jogo de guia foi removido para ser trabalhado.

OFICINAS DE CRUZEIRO

Prosseguem os trabalhos na locomotiva nº 353 onde avançou o processo de desmontagem e principalmente o de limpeza, com desincrustação, removendo décadas de sujeira e corrosão acumuladas.

O jogo de guia foi removido para ser trabalhado fora da locomotiva. Foi feita toda a limpeza dele, utilizando-se o mesmo processo que foi empregado no restante.



♦ O jogo de guia sendo trabalhado fora da locomotiva.

Avançaram também os trabalhos no sistema de suspensão da locomotiva, onde novas buchas e pinos foram confeccionados, além da limpeza completa de todas as peças, as quais já estão sendo pintadas antes de serem remontadas na locomotiva.



♦ Aspecto do jogo de guia já limpo após o processo de desincrustação.



♦ *Trabalhos nos componentes da suspensão.*

♦ *Remontagem dos componentes da suspensão.*



♦ As caixas dos rodeiros motrizes da locomotiva 353 estão passando pelo processo de limpeza e preparação para receber preenchimento com novo metal patente uma vez que as mesmas estão desgastadas devido ao tempo de uso.



♦ Os trabalhos na 353 tem progredido muito bem.

No momento são três frentes de trabalho na 353: uma parte da equipe está trabalhando na finalização da recuperação do sistema de suspensão enquanto outra parte da equipe está trabalhando no jogo de guia, o qual irá ser inteiramente desmontado para ser revisado, com recuperação do sistema de suspensão, prato-pião, preenchimento das caixas, substituição das rodas dentre outros.

A terceira frente de trabalho está atuando planejando os serviços que virão adiante, como por exemplo a construção de um novo tanque de água para o tênder haja visto que a original está completamente deteriorada, sendo inviável a sua recuperação. Para isso já foi efetuado o levantamento completo através da medição de todo ele bem como o seu desenho em CAD, onde está sendo então calculado todo o material necessário bem como a metodologia que será utilizada para a construção do novo.

A reforma de mais um carro na ABPF - SP prossegue e, em Cruzeiro os bancos estão sendo inteiramente recuperados.

A equipe segue revisando as estruturas, limpando-as e realizando os reparos necessários para que fiquem em perfeito estado estrutural e funcional. Ao mesmo tempo é feita a cotação e agendamento com o tapeceiro, compra dos tecidos e demais materiais necessários.



♦ Estruturas dos bancos já em processo de reforma.

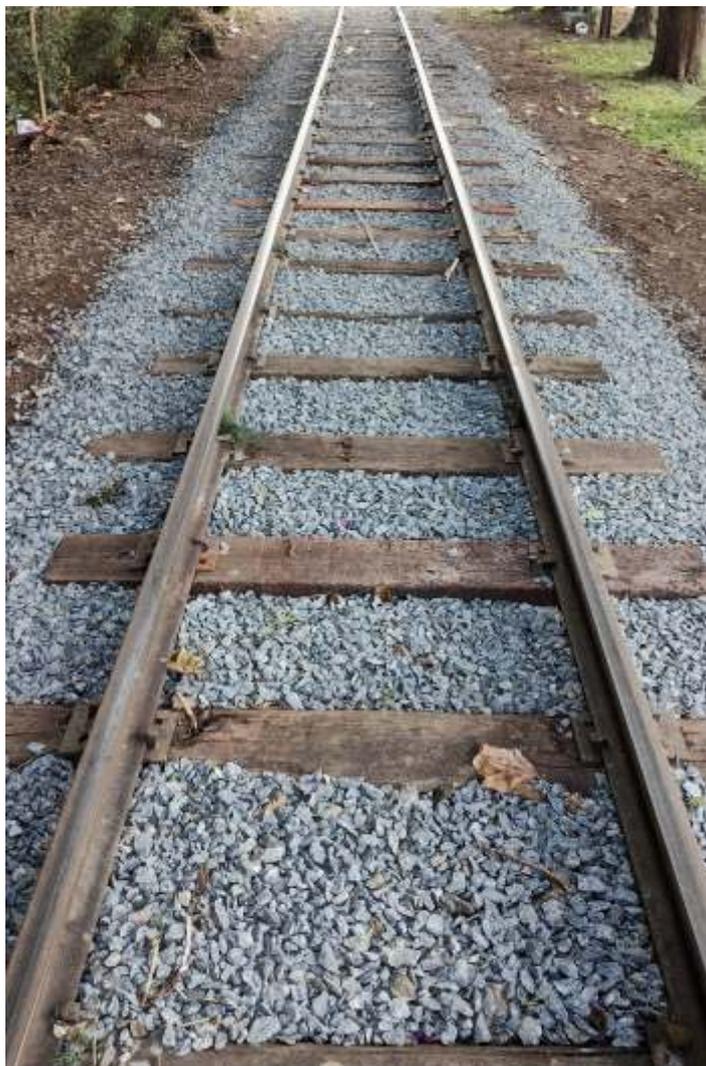
Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira segue normalmente em operação, com passeios aos finais de semana e feriados.

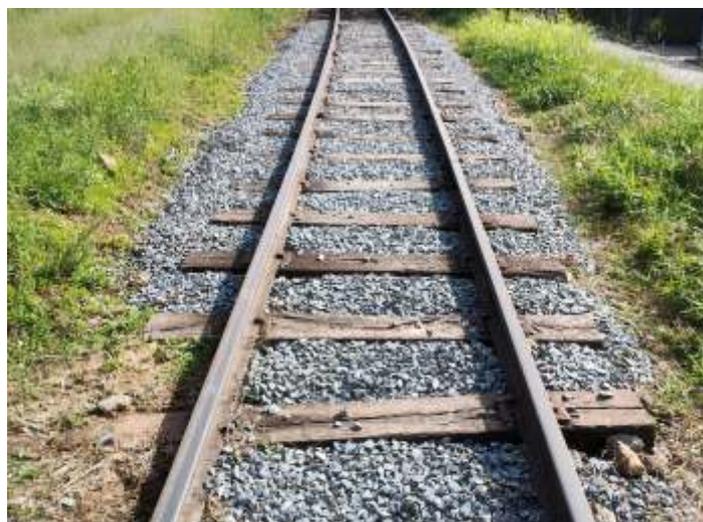


♦ *Trem no alto da serra, parado na estação Cel. Fulgêncio..*

Seguem os trabalhos de manutenção da via, com limpeza, poda, troca de dormentes dentre outros. Um trecho de aproximadamente 100 metros passou por manutenção completa, com substituição de dormentes, descontaminação de lastro, alinhamento e nivelamento e complementação de lastro, com aplicação de brita nova bem como limpeza da faixa de domínio.



♦ *Trabalhos de manutenção da via-permanente.*



♦ *Trabalhos de manutenção da via-permanente.*

Trem das Águas

Na quarta-feira, dia 16/04/25, às 10h recebemos idosos atendidos pelo CRAS de Carmo de Minas/MG acompanhados de monitores, que puderam realizar gratuitamente o passeio de trem, totalizando 22 pessoas.

Nas palavras da coordenadora do CRAS, Tatiana Aparecida Graciano “esse passeio é muito válido para o estímulo mental, socialização e ampliação cultural dentre outros benefícios importantes para a saúde e bem estar físico e mental.”

O passeio de trem foi feito de forma gratuita, com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



◆ Idosos e monitores durante o passeio de trem.



Trem de Guararema

A ABPF segue como parceira da prefeitura no projeto “Um novo olhar sobre Guararema” e nos dias 12/04 e 13/04, respectivamente 40 e 19 moradores que se inscreveram no projeto realizaram o passeio de trem de forma gratuita, com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história.

O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos. Este já é o quarto ano consecutivo onde a ABPF é parceira da prefeitura de Guararema nesse projeto.



◆ Os participantes do city tour a bordo do trem.

REGIONAL SUL DO BRASIL: mais um mês de progressos na Regional Sul

Abril começou “a todo vapor” na ABPF Regional Sul. Nas oficinas de Rio Negrinho, os trabalhos seguem intensificados na recuperação da locomotiva Mallet nº 204, com a substituição da chapa na região da fornalha e preparação para instalação de mais de 300 novos estais. No carro de passageiros SD-64, dá-se início ao restauro e às intervenções estruturais, incluindo substituição do madeiramento interno, externo e início das instalações elétrica e hidráulica.

Também foi dada continuidade ao restauro da locomotiva belga La Meuse nº 102, com usinagem e de novos êmbolos e hastes para os pistões. Em Piratuba/SC, no Trem das Termas, destacaram-se os trabalhos de reconstituição da haste da válvula de distribuição da locomotiva Ten-Wheel nº 311, além de manutenção na via permanente.

Já em Antonina/PR, o destaque do mês foi a realização da primeira edição do passeio especial “Expresso de Páscoa”, com grande participação do público..

OFICINA DE RIO NEGRINHO

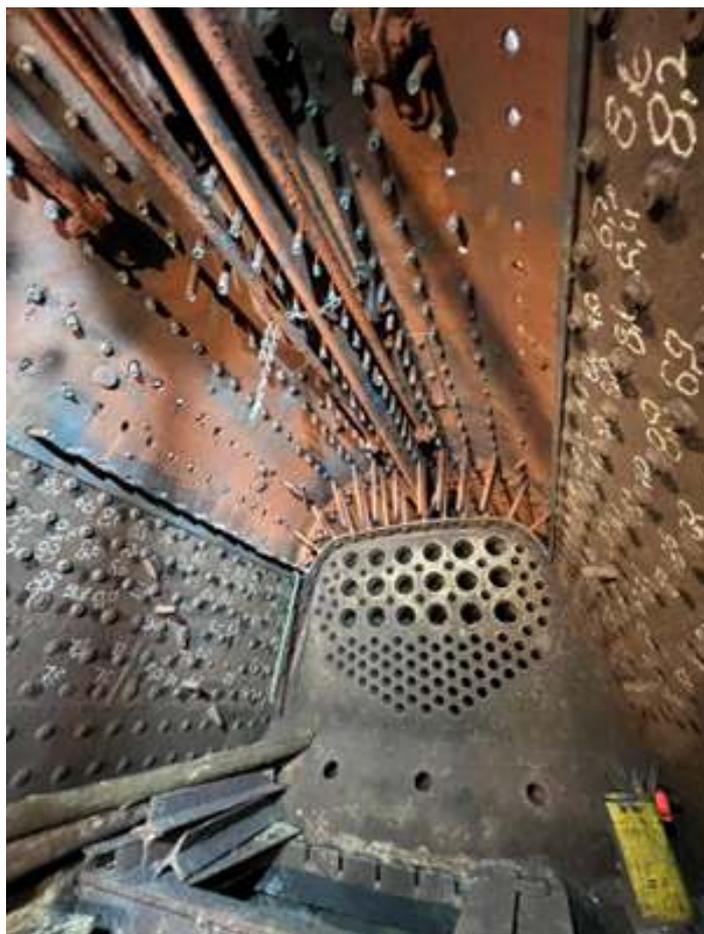
Iniciamos as atividades deste mês em ritmo acelerado, com várias frentes de trabalhos. Nas oficinas de Rio Negrinho, a principal frente de trabalho é o da locomotiva Mallet #204. Conforme inspeção, notou-se a necessidade de realizar a troca da chaparia do céu da fornalha.

A chapa comprometida, localizada na região dos estais, foi previamente removida e já substituída por uma nova, a qual recebeu todas as furações para os estais antes de sua instalação na caldeira. A fixação da chapa foi realizada por meio de solda elétrica, garantindo adequada vedação e alinhamento estrutural.

Paralelamente, a caldeira passou por um processo de limpeza, com a remoção de soldas antigas, a fim de preparar a superfície para a instalação dos novos estais. Estão previstos mais de 300 estais a serem instalados, contemplando tanto os modelos do tipo fixo quanto os do tipo móvel (também conhecidos como “bola”). Os estais estão em processo de fabricação e preparo, e sua instalação está programada para ocorrer ao longo do próximo mês.



♦ Chapa antiga marcada para remoção.



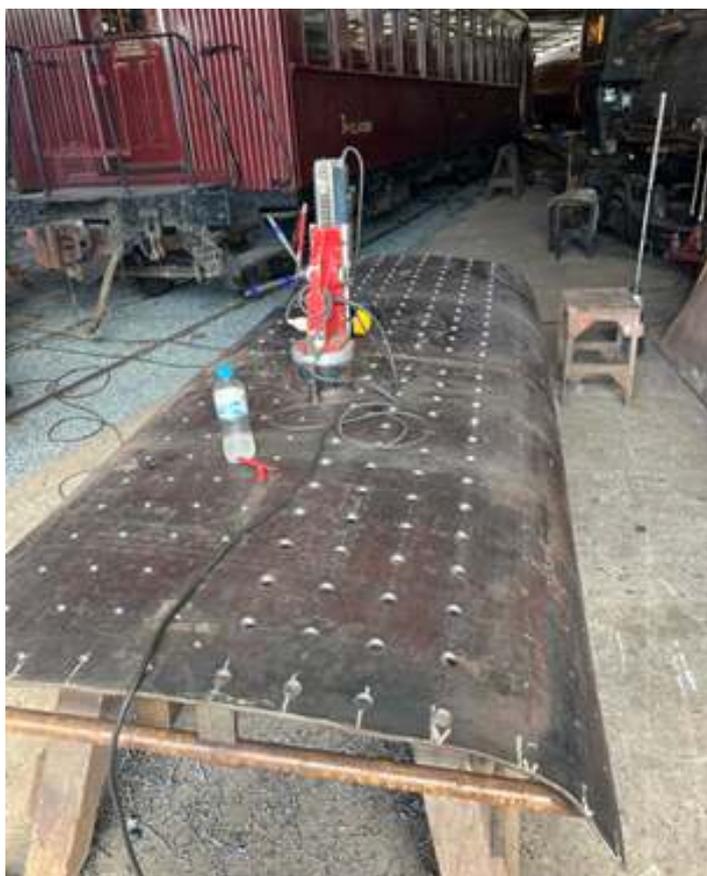
♦ Aspecto da caldeira após a remoção da chapa do céu da fornalha.



♦ Chapa comprometida já removida.



♦ Etapa de marcação e pré-furos da nova chapa para a caldeira da locomotiva.



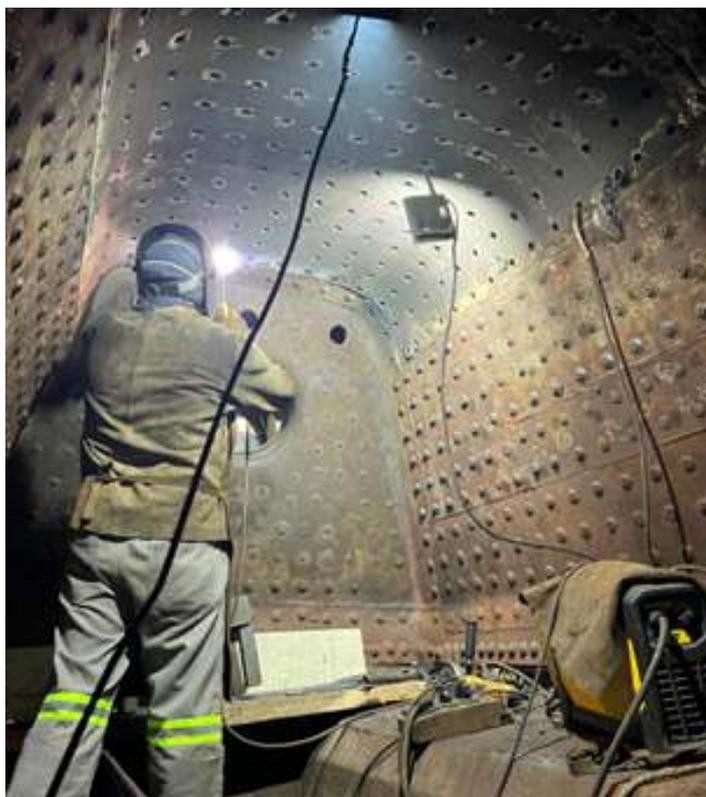
♦ Nova chapa de aço já furada para e pronta para instalação



♦ Etapa de adequação do local da nova chapa na caldeira da locomotiva.



♦ Vista da parte posterior e frontal da fornalha da locomotiva com a nova chapa já instalada.



♦ Etapa de soldagem da chapa na caldeira da locomotiva.



♦ Instalação e soldagem das novas “cumbucas” dos estaes móveis (do tipo bola).



♦ Nova chapa já instalada e soldada.



♦ Limpeza da chaparia da fornalha para a instalação dos novos estaes.

Em uma segunda frente de trabalhos, deu-se continuidade ao processo de restauro da locomotiva de fabricação belga La Meuse nº 102, construída em 1906 e originalmente adquirida pela Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande.

Durante o mês corrente, os serviços concentraram-se na usinagem de novos êmbolos e hastes para os pistões da locomotiva. Os cilindros, previamente usinados nos meses anteriores, passaram a apresentar diâmetro interno ampliado, o que tornou necessária a confecção de novos componentes compatíveis.

Os pistões recentemente usinados foram submetidos a um criterioso processo de polimento técnico, com o objetivo de eliminar quaisquer marcas residuais oriundas do processo de usinagem, garantindo acabamento adequado e funcionamento eficiente durante a operação do conjunto.



♦ Comparativo do antigo êmbolo para com o novo já usinado.



♦ Nova haste em processo de usinagem.



♦ Comparativo das antigas hastes para com a nova já usinada.

Em outra frente de atuação, foram executadas melhorias na caixa d'água do tipo modular, anteriormente desativada e alocada no pátio da estação ferroviária de Rio Negrinho. Considerando a inviabilidade técnica de sua reutilização em operações regulares, optou-se pela realização de um restauro de caráter estritamente estético.

As superfícies metálicas comprometidas foram removidas e substituídas por novas chapas de aço. Concluído esse processo, toda a estrutura foi pintada com tinta preta, conferindo-lhe acabamento uniforme e proteção contra intempéries. Nessa etapa, contamos com o apoio voluntário do associado Marcelo Rodrigues, conhecido como "Marceleza", que gentilmente realizou, de forma voluntária, a pintura das letras "ABPF" na lateral da caixa d'água.



♦ Etapa de remoção do material metálico comprometido.



♦ Etapa de pintura em cor preta.



♦ Pintura das letras "ABPF" realizada pelo associado e voluntário marceleza.

Paralelamente, no local de instalação do equipamento, foram executadas as fundações em concreto armado, bem como os pilares metálicos de sustentação. Os pilares foram confeccionados a partir de tubos de caldeira de locomotiva, material anteriormente destinado ao descarte, que agora foi reaproveitado para nova finalidade estrutural.



♦ Etapa de execução da fundação em concreto.



♦ Estrutura de sustentação da caixa d'água já finalizada.



♦ Etapa de instalação da caixa d'água.



♦ Caixa d'água já instalada.

A instalação desta caixa d'água integra o plano de embelezamento e valorização da esplanada da estação ferroviária de Rio Negrinho. O equipamento foi posicionado ao lado da caldeira utilizada para o bombeamento de águas dos rios, e está previsto, em fase futura, o assentamento das tradicionais bicas d'água destinadas ao abastecimento dos tenders das locomotivas.

No setor da Marcenaria, os trabalhos concentraram-se no restauro do carro de passageiros SD-64. Fabricado em 1928 pela firma belga G. W. & Ateliers Petit-Jean e adquirido pela Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande. Originalmente possuía clerestório e interior decorado com almofadas de madeira. A estrutura original era de aço com revestimento em madeira.

Em reconstrução realizada pela Usina Metalúrgica Nacional de Joinville/SC, o carro foi completamente desmontado, seu esqueleto de aço removido e a disposição das janelas alteradas. O teto de clerestório foi substituído por do tipo liso (ou Pullman). Originalmente o carro era identificado como 519-G, matriculado na linha Itararé-Uruguaí, foi renumerado como carro P-107 em meados dos anos 60, já na RFFSA. Proveniente de Curitiba e transferido para nossas instalações em meados de fevereiro, foi posicionado na Vala de Manutenção para início do processo de restauro.

Inicialmente, previa-se a substituição do madeiramento interno. Contudo, devido ao avançado estado de comprometimento da estrutura, optou-se pela remoção integral do revestimento interno e parcial do revestimento externo do veículo. As janelas foram desmontadas para realização de limpeza e aplicação de nova pintura.



◆ Primeiro aspecto do carro, tomado a partir das duas cabeceiras, antes do início dos serviços.



◆ Início da desmontagem do carro, com a retirada das janelas.



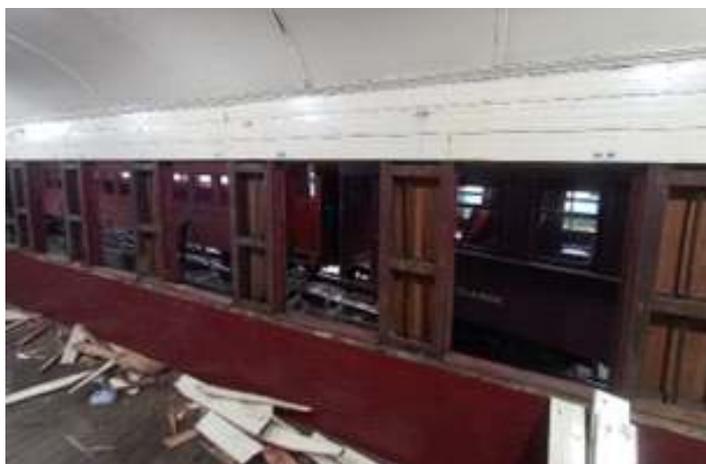
◆ Etapa de remoção da manta asfáltica antiga.



◆ Detalhe do forro externo comprometido.



♦ A mesma etapa de desmontagem tomada a partir do lado exterior do veículo.



♦ Sequência de imagens da remoção do madeiramento interior do carro.



♦ Remoção do revestimento externo e interno, evidenciando o esqueleto do veículo.

O madeiramento interno foi completamente retirado com o objetivo de permitir a adequada inspeção e manutenção da estrutura. A viga superior da parede lateral apresentou severos danos, sendo necessária sua substituição quase em toda a extensão. Para viabilizar essa etapa, o teto do carro foi cuidadosamente desacoplado e elevado com o auxílio de macacos hidráulicos, enquanto a nova viga era confeccionada.

As colunas e travessas da parede passaram por revisão criteriosa. Em diversas delas foi necessário realizar enxertos ou reforços com madeira, em virtude do comprometimento estrutural observado.



♦ Escoramento do teto do carro, permitindo a troca da viga superior.



♦ Detalhe do escoramento e elevação do teto do carro.



♦ A mesma etapa de elevação do teto, tomada a partir do lado externo do carro.



♦ Detalhe da madeira da viga superior completamente comprometida por insetos xilófagos.



♦ Detalhe da parede do carro, com a viga superior já removida.



◆ Detalhe do encaixe da viga superior.



◆ Detalhe do perfeito encaixe entre a peça antiga e a nova, refazendo a viga superior.



◆ Detalhe dos encaixes da nova peça em madeira maciça que será instalada como "viga superior".



◆ Nova viga superior já instalada, nos lados esquerdo e direito, neste momento, o levante do teto já foi desfeito.



◆ Detalhes do encaixe entre peças da viga superior, esta executada na nova peça em madeira.



◆ Vista geral do interior do veículo evidenciando as duas novas vigas superiores.

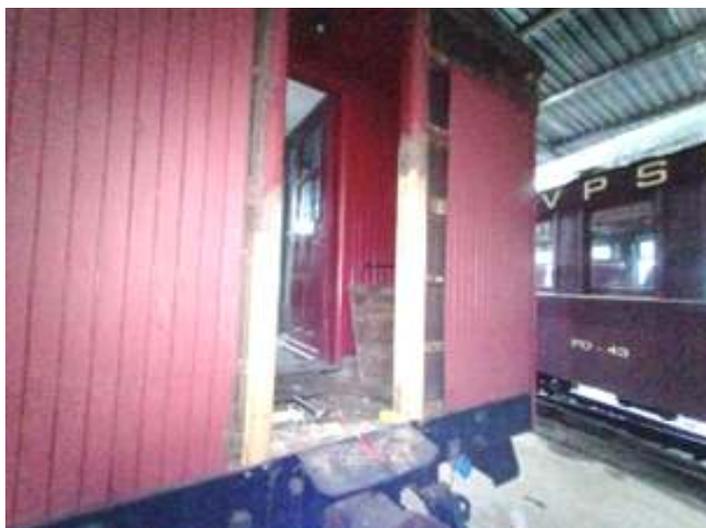
Nas extremidades do veículo, procedeu-se à substituição parcial das colunas principais. Destaca-se a troca integral da coluna da cabeceira B, lado esquerdo, cuja condição inviabilizava qualquer tipo de reparo.



◆ Vista do madeiramento comprometido e preparado para retirada.



◆ Etapa de remoção do madeiramento comprometido nas colunas.



◆ Etapa de instalação do enxerto de madeira na área comprometida, previamente removida.



◆ Outro ponto com mesmo problema de madeiramento comprometido. as etapas seguiram tal como a coluna anterior, desta forma não será mostrado novamente.



◆ Etapa de desmontagem do madeiramento das cabeceiras.

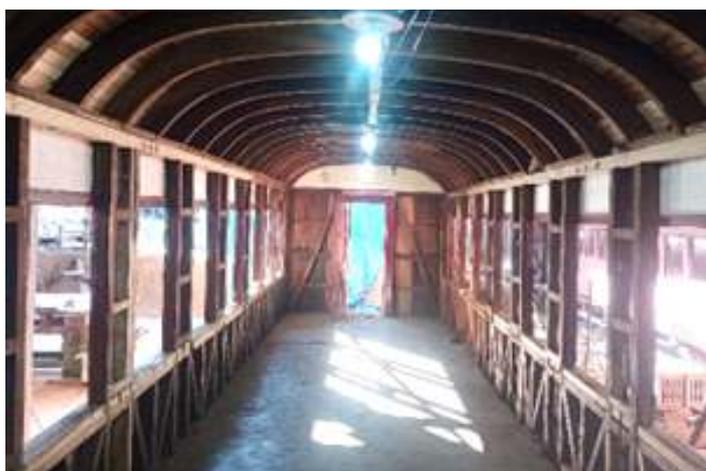


◆ Início da reconstituição do madeiramento exterior, etapa iniciada pelos "tabuões" do beiral.



♦ *Início da reconstituição do madeiramento exterior nas cabeceiras; notar a aplicação de camada de pixe no teto do veículo.*

As intervenções no teto incluíram a remoção da manta asfáltica antiga para acesso ao forro externo, onde se constatou deterioração significativa. As réguas de madeira comprometidas foram substituídas, e a chaparia de acabamento interno foi removida para posterior jateamento e repintura.



♦ *Desmontagem e remoção da chaparia metálica de revestimento interior do teto.*

Agora, próximo ao fim do mês, as etapas concentram-se na área do sanitário do carro. A antiga caixa-d'água será removida, juntamente com todo o encanamento obsoleto. Está prevista a completa substituição do sistema hidráulico, com a instalação de novos componentes. Paralelamente, foi iniciada a implantação da nova instalação elétrica do carro.

TREM DA SERRA DO MAR

Os passeios do Trem da Serra do Mar neste mês ocorreram com plena normalidade. Tivemos dias de clima quente e céu limpo, possibilitando uma vista privilegiada da Serra do Mar. Neste momento os passeios foram realizados com a locomotiva Mogiana Mikado #761.

TREM DAS TERMAS

Os passeios do Trem das Termas deste mês ocorreram com plena normalidade. O destaque do mês foi a substituição da haste do sistema de distribuição de vapor da locomotiva Ten-Wheel #311.

A válvula foi retirada e a haste antiga removida. Na sequência, foi instalado nova haste com posterior usinagem do material. Esta nova peça já encontra-se instalada na locomotiva #311, a qual encontra-se operando normalmente.

Já na área da via permanente, os trabalhos de trocas de dormentes e estruturação da linha ferroviária entre Piratuba/SC e Marcelino Ramos/RS ocorrem na plena normalidade.



♦ *Mais acima: haste antiga já removida. Acima: nova haste já instalada.*



◆ Comparativo entre a haste antiga, já removida e a nova.



◆ Gaveta da válvula de distribuição já instalada juntamente com a nova haste.



◆ Etapa de usinagem da nova haste da válvula de distribuição.



◆ Etapa de instalação e fechamento de gaxeta da nova haste.



◆ Etapa de inspeção da gaveta da locomotiva durante a remoção da válvula de distribuição.



◆ Válvula de gaveta já fechada e selada estando a locomotiva, pronta para voltar à operação.



◆ Trabalhos de troca de dormentes no trecho ferroviário entre Piratuba e Marcelino Ramos.

TREM CAIÇARA

Os passeios do Trem Caiçara deste mês ocorreram normalmente, com partidas de Antonina e retorno a partir de Morretes. Neste período, uma novidade marcou a programação: o “Expresso de Páscoa”. Esse passeio especial foi realizado em dois finais de semana, com saídas exclusivas de Morretes com destino a Antonina.

Com dinâmica semelhante à do “Expresso de Natal”, o trem fazia uma parada na “Chácara Bonita”, onde os passageiros podiam degustar iguarias típicas da região. Para as crianças, havia a atividade de pintura de casquinhas de ovos e a presença sempre aguardada do Coelho da Páscoa, que acompanhava os passageiros a bordo até o encerramento do passeio na estação ferroviária de Antonina.



◆ Coelho da Páscoa do “Expresso de Páscoa”.



◆ Música ao vivo durante a parada na “Chácara Bonita”.

NURVI: calendário de passeios 2025 - Trem do Vale Europeu - EFSC

Em 2025 não perca a chance de explorar o encantador passeio de Trem do Vale Europeu em Apiúna, SC.

Confira os dias de passeio e garanta o seu bilhete. Para mais informações acesse nosso site www.passeiosdetrem.com.br ou entre em contato via WhatsApp no número (47) 98894-5517.

Uma experiência única aguarda por você! .



A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas, em várias frentes, e com diversas aptidões se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no “Trem do Vale Europeu – EFSC”.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

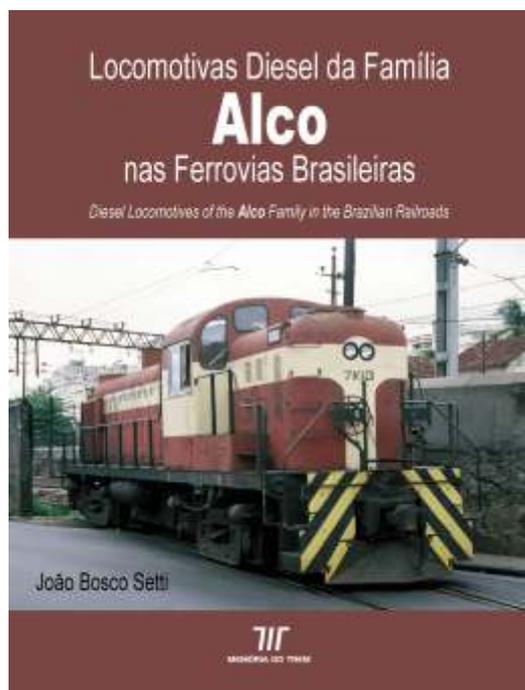
www.abpf.com.br

FOTO do mês



◆ A 327 manobrando no alto da Serra da Mantiqueira, em Passa Quatro/MG. Autoria de Pedro Lima de Jesus.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.



Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Diesel da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em www.trem.org.br no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando www.trem.org.br. Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!

A equipe da Memória do Trem